

SP LEITURAS - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E LEITURA

CNPJ 12.480.948/0001-70
 Relatório da Administração

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2016 e 2015 - (Valores expressos em milhares de reais)				
Ativo	Nota	2016	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.181	38	4.073
Contas a Receber	2 (i)	-	1.535	-
Outros créditos	6	52	58	504
Impostos a Compensar		-	-	3
Despesas antecipadas		37	26	6
Total do ativo circulante		1.270	1.657	4.586
Seguro Fiança		117	117	117
Imobilizado	7	6.630	6.974	7.311
Intangível	7	34	37	44
Total do ativo não circulante		6.781	7.128	7.472
Total do Ativo		8.051	8.785	12.058

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio social		
	Deficit acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(4)	(4)
<i>Superávit/déficit do exercício</i>	15	15
Saldo em 31 de dezembro de 2015	11	11
<i>Superávit/déficit do exercício</i>	-	-
Saldo em 31 de março de 2016	11	11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

1. Contexto operacional: A SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura é uma Associação de direito privado sem fins lucrativos, constituída em 23/06/2010, e tem objetivos de natureza sociocultural e literária, consubs-tanciados na colaboração técnica, material e financeira para gerenciar equipa-mentos culturais, desenvolver programas, projetos, ações de incentivo, dis-seminação da leitura e literatura, ampliação, formação do público leitor, fo-mento e manutenção de espaços de leitura, de acordo com o artigo 2º, I, “a”, da Lei Complementar 846/98. O endereço da Associação é Rua Faustolo, 576 - Água Branca, São Paulo/SP. Atualmente, de acordo com o Contrato de Ges-tão firmado em 2011 com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, a Associação é responsável pela gestão dos seguintes equipamentos, projetos e programas públicos:
• Biblioteca de São Paulo (BSP) - inaugurada em 08/ 02/2010, faz parte do conjunto de iniciativas da Secretaria de Estado da Cultu-ra para incentivar e promover o gosto pela leitura. Situada na zona norte da capital, em uma área de 4.257 metros quadrados, sua estrutura foi planejada para oferecer conforto, autonomia e atenção ao público: crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência. Diferentemente das outras bibliotecas, a **BSP** disponibiliza a literatura ao lado de outras mídias concorrentes, como internet, televisão e jogos eletrônicos, e oferece aos seus usuários microcomputadores, rede *wireless*, equipamentos especiais para deficientes visuais, além de uma agenda ininterrupta de atividades culturais como pequenas exposições, palestras, cursos, saraus e contação de histórias;
• Bibliotec-a Parque Villa-Lobos (BVL) - A Biblioteca Parque Villa-Lobos é um lugar singular. Além de oferecer livros para empréstimo e ambientes para estudo, como toda biblioteca, a BVL é também uma experiência diferente em leitura, lazer, aprendizado e diversão. Ambas as bibliotecas deverão contar com am-pla programação cultural contribuindo para o repertório de seus frequentadores, sempre tendo como foco principal a construção autônoma do conhecimento, o incentivo à leitura - em especial a leitura literária - e a dispo-nibilidade como um espaço para conexões entre diferentes comunidaes cul-turais.
Objetivos das Bibliotecas:
• Acolher o público para oferecer uma ex-periência cultural livre, rica e diversificada;
• Atender a comunidade buscando sempre a melhoria da qualidade dos serviços prestados;
• Promover agenda com atividades culturais diversificadas para atender todos os públicos da bibli-oteca;
• Atualizar e desenvolver as coleções da biblioteca;
• Manter atualizado o parque tecnológico;
• Conservar e preservar a edificação;
• Realizar diálogos com os Parques onde as bibliotecas estão inseridas. Durante os 5 anos de existência da BSP, ela tem sido considerada uma referência nacional de pro-moção e incentivo à leitura e tem recebido visitas de profissionais da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, professores universitários, gestores da área cultural, prefeitos municipais, secretários estaduais de cultura e edu-cação de diversos Estados da Federação que desejam conhecer o projeto e adaptá-lo às suas realidades. A BSP dará continuidade aos programas per-manentes, que nesta proposta estão sendo readequados em função do públi-co alvo, possibilitando a fidelização de seus diferentes públicos, e sempre mantendo um canal de comunicação e de avaliação com a comunidade. Da mesma forma, a BVL prosseguirá com os programas existentes na BSP. Tais programas, em função das avaliações permanentes, e sempre em acordo com a Unidade de Bibliotecas e Leitura, poderão ser mudados, adaptando-os à realidade da comunidade frequentadora da biblioteca. Desde o ano de 2012 tem sido realizado o procedimento de avaliação contínua com o concurso das equipes e apoio de consultoria especializada a partir da qual se aprimoram os instrumentos utilizados pela Biblioteca São Paulo. O processo avaliativo, des-de então, progrediu em toda a instituição no sentido de incluir, além do monitoramento de satisfação dos usuários, avaliações qualitativas. Os resulta-dos apresentados pela avaliação de terceira parte norteiam metas a serem alcançadas no ano de 2016, bem como integraram o planejamento estratégi-co das bibliotecas e da Organização Social como um todo. Outra característi-ca importante da BSP e da BVL é que elas servem como cabeça de rede Siste-ma Estadual (SisEB), e, portanto, têm a responsabilidade de servir como campo de experimentação e modelagem de práticas, serviços e programas, e de disseminar estas práticas para a rede.
Programa Prazeres da Leitura (Praler) - também se iniciou fora do âmbito da UBL e da gestão da SP Leitu-ras. Foi incorporado e passou a convergir com as ações do plano de trabalho, sofrendo adaptações. A avaliação anual deste programa mostrou que o mes-mo tinha o potencial de fomentar instituições sociais e culturais a incorpora-rem a promoção de leitura entre suas ações e ferramentas. Desta forma, a principal adaptação que o programa sofreu ao longo do tempo foi passar a in-corporar, à ação finalística de estímulo à leitura, uma missão acessória de levar um “saber fazer” a instituições parceiras com atuação na promoção social e/ou cultural. O programa contempla albergues, clínicas, casas de repouso, presídios, instituições de promoção de jovens e crianças, etc. e pretende, além de intervir diretamente junto ao público destas instituições, deixar nestas ferramentas para a incorporação da promoção da leitura em suas ações de promoção social. O programa tem ainda como meta acessória, funcionar como campo de experimentação de ações sociais de promoção de leitura cujas práticas possam ser disseminadas pelo SisEB, de forma a estimular bi-bliotecas a envolverem-se com instituições parceiras no campo social e cultu-ral, para promover leitura e cidadania.
Sistema Estadual de Bibliotecas Pú-blicas (SisEB) - programa que tem por objetivo promover (1) ações de capacitação dos profissionais das bibliotecas públicas integrantes do Sistema, através de oficinas, cursos, eventos, textos e outras informações relacionadas ao universo das bibliotecas e do incentivo à leitura, (2) ações de apoio ao de-senvolvimento de coleções dessas bibliotecas através de coletas e doações de acervo bibliográfico, e (3) a realização do Seminário Internacional de Bibli-otecas Públicas - Biblioteca Viva, programação que inclui palestras, debates e painéis sobre temas que impactam diretamente a relação das bibliotecas e salas de leitura com as comunidades locais;
Programa Viagem Literária - O programa VIAGEM LITERÁRIA, em seu início, ocorria como programa de difu-são de leitura desvinculado das ações municipais de promoção de leitura e biblioteca. A partir de sua integração às ações geridas pela SP LEITURAS para a Unidade de Bibliotecas e Leitura da Secretaria, o programa passou a convergir com as demais ações das Bibliotecas e do SisEB. Dentro desta óti-ca, o programa passou a incorporar como parceiro obrigatório a biblioteca lo-cal, apoiando-a em seu *advocacy* junto aos dirigentes locais. De fato, o programa é um sucesso nas cidades que dele participam, por atrair as atenções do público e da imprensa local, e tem o potencial de ajudar a biblioteca a prom-over-se junto ao público e aos dirigentes. Serve ainda como inspiração e refor-ço para que as bibliotecas locais desenvolvam sua programação cultural. São, portanto, objetivos do projeto, além da difusão da literatura e da leitura, a pro-moção da biblioteca pública e o estímulo à mesma no desenvolvimento de suas ações. Desta forma, o projeto prevê uma ação de preparação das biblio-tecas que sirva, ao mesmo tempo, para o planejamento da execução do proje-to propriamente dito, mas também para a reflexão sobre a programação cultu-ral a ser desenvolvida pela biblioteca participante. A seleção de cidades parti-cipantes deve seguir critérios de participação de atividades do SisEB e preen-chimento de requisitos mínimos de ações de biblioteca, verificados por meio do banco de dados “bibliotecas paulistas”, e pressupõe um compromisso de cooperação e de atuação das bibliotecas. A extensão do projeto, seja em nú-mero de cidades participantes, seja em módulos, está prevista como meta condicionada à obtenção de recursos do Estado ou por meio de captação de

Passivo	Nota	2016	2015	2014
Fornecedores e outras contas a pagar	8	369	389	984
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	9	932	1.331	812
Obrigações tributárias	10	36	31	42
Projetos a executar - Contrato de Gestão	11	39	12	2.869
Total do passivo circulante		1.376	1.763	4.707
Obrigações com o Estado				
- imobilizado e intangível	12	6.664	7.011	7.355
Total do passivo não circulante		6.664	7.011	7.355
Patrimônio social	13			
Superávit acumulado		11	(4)	(2)
Superávit/déficit do exercício		-	15	(2)
Total do patrimônio social		11	11	(4)
Total do Passivo		8.051	8.785	12.058

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

recursos privados.
Prêmio São Paulo de Literatura: Criado em 2008, é reco-nhecido como umas das mais importantes premiações do país, além de pro-mover a literatura nacional, pretende instigar a curiosidade da população, atra-indo-a para a leitura. Tem entre seus objetivos estimular a produção e a divul-gação literária brasileira, destacar os novos escritores, contribuir na qualifica-ção da produção literária nacional, e promover a aproximação e interação dos escritores finalistas com o público; O Prêmio São Paulo de Literatura, absorvi-do pela gestão da UBL e da SP Leituras, também contribui para a estratégia geral. Sua principal missão é promover a literatura nacional, estimulando a ponta da criação com um Prêmio de valor significativo que ajude o autor a prosseguir em sua atividade criativa. Também é sua missão atrair para a litera-tura brasileira os olhos do público geral. Como um Prêmio promovido em con-sonância com um programa de estímulo à leitura e à biblioteca, o Prêmio tem como características diferenciais: além do alto valor, a formação de júri amplo que represente os principais elos ações de promoção da leitura e literatura e de formação de novos leitores em locais que não são especificamente desti-nados a esse fim como asilos, hospitais, unidades prisionais, casas de saúde, abrigos, albergues, entidades de assistência social, entre outros. A execução do programa envolve a doação de cerca de 100 livros selecionados especial-mente para o público-alvo. Durante cinco semanas, um profissional especia-lizado realiza intervenções de mediação de leitura, contação de histórias, ofi-cinas de escrita e ilustração, entre outras. O treinamento de colaboradores da instituição e permanência do acervo asseguram sua continuidade e resulta-dos residuais significativos, que podem ser disseminados através do SisEB, da Bibliotea de São Paulo, ou de outras instituições que tenham como objeti-vo ou meio de promoção social o estímulo à leitura.
2. Contrato de Gestão: Em 01/04/2011, a Associação firmou com o Governo do Estado de São Paulo o Contrato de Gestão nº 02/2011, por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período de 5 anos (2011 a 2016), com valor global de repasses estimado em R\$ 67.405. Esse Contrato de Gestão tem por objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução, pela Associação, das atividades e serviços para promoção e incentivo à leitura, difusão da literatura e adminis-tração da Biblioteca de São Paulo. Essas atividades e serviços, por força do contrato, são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais, que, se não cumpridos, podem gerar penalidades à Entidade. Em 27/12/2011, por meio da assinatura do 1º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses passou para R\$ 29.601. Em 11/07/2012, por meio da assinatura do 3º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses passou para R\$ 35.467. Em 01/03/2013 com o 4º aditamento, o valor global passou para R\$ 37.764. Em 09/09/2013 com a assinatura do 5º aditamento passou para R\$ 39.231, e em 21/02/2014, com a assinatura do 7º aditamento passou para R\$ 43.931, valor global com término previsto para 2015, em 18/08/2015, com as-sinatura do 10º aditamento passou para R\$ 67.405 com término previsto para 31/03/2016, e em 03/2016 foi assinado o 11º aditamento alterando o valor glo-bal para R\$ 64.815, com o seguinte fluxo financeiro:

Exercício	Valor Contratual - R\$ mil	
	Previsto	Recebido
2011	6.633	6.000
2012	8.740	6.825
2013	10.124	10.124
2014	20.740	20.740
2015 (i)	16.675	14.788
2016	4.493	3.791
	67.405	64.816

(i) A parcela no valor de R\$ 1.535 referente ao exercício de 2015, foi recebida em 07/01/2016, e esta contabilizado no contas a receber da Associação em 31/12/2015. Os relatórios trimestrais relativos ao período findo em 31/03/ 2016, bem como o relatório das atividades anuais, foram preparados e enca-minhados para a Secretaria de Estado da Cultura, que emitirá a formalização conclusiva da sua análise.
3. Apresentação das demonstrações contábeis:
3.1. Base de apresentação - Declaração da Administração - As demon-strações contábeis da Associação foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem finalidade de lucros, considerando a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) TG07, aprovada pela Resolução 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/12, bem como os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronuncia-mentos Contábeis (CPC), e aprovados pelo CFC. As demonstrações dos re-sultados abrangentes não estão apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, a demonstração do resultado é igual ao resultado abrangente total. As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Associação em 21/06/ 2016.
Base de mensuração - As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.
Moeda funcional e moeda de apresentação - A moeda funcional da Associação é o Real (R\$). Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.
Uso de estimativas e julgamentos - A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas es-timativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua, e são reconhecidas no exercício em que são revisadas e em quaisquer períodos fu-turos afetados.
4. Principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis descritas em detalhes a seguir, têm sido aplicadas de maneira con-sistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.
a) Apuração do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despes-as de recursos vinculados - O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercí-cio. Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pela Associa-ção e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, confor-me determinado no Contrato de Gestão, mencionado na Nota Explicativa nº 2. Estes recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão originados de contratos com a Secretaria de Cultura são registrados da seguinte forma:
• recebimento dos recursos: quando ocorre o recebimento de recursos é re-conhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07;
• consu-mo como despesa: quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão, são reconhecidas as despesas correspondentes em contrapartida ao passivo circulante, e são reconhecidas as receitas de Contrato de Gestão em con-tra-partida ao débito do passivo de projetos a executar, simultaneamente e pelo mesmo valor;
• rendimento de aplicações financeiras: quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos vinculados é reconhecido a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de receita financeira, e auferidos em projetos no passivo circulante ao longo do exercício.
b) Doações - As doações recebidas pela Associação são preponderante-mente em materiais bibliográficos (livros) e são registradas na ocasião de seu recebimento em conta de receita. Esses livros são imediatamente distri-buídos e contabilizados em despesas por valor semelhante ao de seu aco-lhimento.
c) Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa abrangem os saldos de caixa, contas bancárias e aplicações financeiras, e são representados por valores de liquidez imediata e com vencimento origi-nal de até 90 dias, e com risco insignificante de mudança de valor. São apre-sentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustados, quando aplicável, ao seu equivalente va-lor de mercado, se inferior ao saldo contábil.
d) Instrumentos financeiros - Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação e mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A classifi-

Demonstrações do superávit/déficit	Nota	2016	2015
Atividades Culturais			
Receitas com Restrições			
Recursos governamentais - Contrato de Gestão		4.112	17.989
Doações		35	617
Locação de espaços		-	122
Financeiras		27	391
Outras		-	28
Total das receitas com restrições		4.174	19.147
Despesas com restrições			
Salários, encargos e benefícios	14	(2.308)	(10.597)
Serviços prestados por terceiros	15	(784)	(2.812)
Água, luz e telefone		(159)	(476)
Gerais e administrativas	16	(208)	(1.284)
Manutenção e conservação	17	(72)	(305)
Programação	18	(206)	(2.108)
Acervo bibliografico		(37)	(120)
Impostos, taxas e contribuições		(3)	(15)
Financeiras		(26)	(138)
Depreciação e amortização		(371)	(1.292)
Total das despesas com restrições		(4.174)	(19.147)
Resultado das Atividades Culturais			
Receitas Operacionais não vinculadas			
Doações		-	15
Outras		-	5
Total das receitas com restrições		-	20
Despesas Operacionais não vinculadas			
Viagens e estadias		-	(1)
Gerais e Administrativas		-	(1)
Programação		-	(3)
Total das despesas com restrições		-	(5)
Resultado Operacional		-	15
Superávit/(déficit) do exercício		-	15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/déficit do exercício	-	15
Ajustes por: Depreciação e amortização	371	1.292
Variação nos ativos e passivos (Aumento)/redução nos ativos em		
Contas a receber	1.535	(1.535)
Outros créditos	6	446
Despesas antecipadas	(11)	(20)
Impostos a compensar	-	3
Aumento/(redução) nos passivos em		
Fornecedores e outras contas a pagar	(20)	(595)
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	(399)	519
Obrigações tributárias	5	(11)
Projetos a executar - Contrato de Gestão	27	(2.857)
Obrigações com o Estado - imobilizado e intangível	(347)	(344)
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	1.167	(3.087)
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(24)	(948)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	(24)	(948)
Aumento/(redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	1.143	(4.035)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	38	4.073
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	1.181	38
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa	1.143	(4.035)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

cação, efetuada no reconhecimento inicial, depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram contratados. Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o período/exercício de 2016 e 2015.
e) Imobilizado e intangível - Os itens do ativo imobilizado e intangível são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação ou amortização acumulada, baseada no método linear de taxa com relação às vidas úteis estimadas, mencionadas na Nota Explicativa nº 7, e de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando neces-sário. As vidas úteis são revisadas a cada encerramento de exercício. A As-sociação reconhece seu ativo imobilizado e intangível vinculados em contra-partida à obrigação não circulante para com o Estado, conforme menciona-do na Nota Explicativa nº 12.
f) Avaliação ao valor recuperável de ativos (impairment) - A Administração da Associação revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evi-dências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recupera-vel, é constituída uma provisão para “Redução ao valor recuperável”, ajus-tando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
g) Outros ativos circulan-tes e não circulantes - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Os ativos são classi-ficados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.
h) Provisões - Uma provisão é reconhecida em funçõ de um evento passado, e se a Associação tem uma obrigação legal ou constitu-ída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recur-so econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.
i) Outros passivos circulantes e não circulantes - Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é pró-vel que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.
j) Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passi-vos - A Administração da Associação não pratica transações significativas de recebimentos ou pagamentos a longo prazo com valores pré-fixados. Ass-im, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.
k) Acervo bibliográfico - mudança de prática contábil - A par-tir do exercício de 2012, a Associação adotou a prática contábil de reconhe-cimento dos itens referentes ao acervo bibliográfico, adquiridos para a Bibli-oteca de São Paulo e Biblioteca Pública Villa Lobos, diretamente em despes-as, conforme previsto no Artigo 18. da Lei nº 10.753/2003 e na Portaria Conjunta STN/SOF nº 01/2011 (válida para 2012), para bibliotecas públicas.
l) Impostos - A Associação é isenta do pagamento de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) sobre o lucro, e do pagamento da COFINS. Todavia, é devida a contribuição de 1% sobre a folha de pagamentos mensal relativa ao PIS.
m) Gerenciamento de risco - A Administração tem como procedimento identificar e analisar periodicamente os riscos enfren-tados, e definir as ações a serem tomadas. A Associação apresenta exposição ao risco de liquidez, risco de não cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro, caso receba os recursos financeiros vinculados posteri-ormente à data prevista, parcialmente, ou não os receba por motivo de penali-dade ou mudança de diretrizes da Secretaria de Estado da Cultura. Além da constituição de fundos contratuais, a abordagem da Administração é de ga-rantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da As-sociação.
n) Receitas com trabalhos voluntários - Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Associa-ção a partir do exercício de 2015 passou a valorizar as receitas com traba-lhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administra-ção sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. No período findo em 31/03/2016 a Associação re-gistrou o montante de R\$ 5 (R\$10 no exercício findo em 31/12/2015) referente a trabalhos voluntários.
4.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplica-dos pela primeira vez em 2015 - As novas normas, alterações e interpreta-ções de normas, que entraram em vigor a partir de 1º/01/2016, não geraram nenhum impacto significativo nas demonstrações contábeis da Associação.

continua

continuação

SP LEITURAS - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E LEITURA

4.2. Pronunciamentos emitidos, mas que não estão em vigor em 31/03/2016 - Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Associação. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Associação de forma razoável espera que produzam, ou não, impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Associação pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor e foram aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e Conselho Federal de Contabilidade - CFC. • IFRS 9 (aplicável a partir de 01/01/2018) - Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*); • IFRS 15 (aplicável a partir de 01/01/2017) - Receita de Contratos com Clientes (*Revenue from Contracts with Customers*); • IFRS 16 (aplicável a partir de 01/01/2019) - Operações de Arrendamento Mercantil. Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Associação espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis.

5. Caixa, equivalentes de caixa	31/03/2016	31/12/2015
Caixa	3	3
Banco do Brasil		
C/C - conta gestora	-	21
C/C - fundo de contingência	57	-
C/C - captação de recursos não vinculados	3	3
Total de caixa e banco	63	27
Banco do Brasil		
CDB DI - conta gestora	1.084	-
CDB DI - fundo de contingência	22	-
CDB DI - captação de recursos	12	11
Total de aplicações financeiras	1.118	11
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.181	38

As aplicações financeiras são, substancialmente, certificados de depósitos bancários, em condições usuais de mercado na data do balanço, de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Esses investimentos referem-se aos recursos recebidos da Secretaria de Estado da Cultura para utilização nos projetos e constituição de fundos conforme o Contrato de Gestão, mencionado na Nota Explicativa nº 2.

6. Outros créditos	31/03/2016	31/12/2015
Adiantamentos a empregados	36	36
Adiantamento a fornecedores	16	22
Outros adiantamentos	-	-
Seguro fiança	117	117
Total de outros créditos	169	175
Total circulante	52	58
Total não circulante	117	117
Total geral	169	175

7. Imobilizado e intangível	Taxa anual depre- ciação	Custo	Depre- ciação acu- mulada	Líquido 31/03 2016	Líquido 31/12 2015
Imobilizado					
Equipamentos de informática	20%	1.287	(778)	509	541
Instalações	10%	4	(2)	2	2
Máquinas e equipamentos	10%	1.010	(514)	496	503
Móveis e utensílios	10%	3.251	(1.171)	2.080	2.161
Imobilizações em andamento	-	12	-	12	12
Beneficiárias Imóveis de terceiros	20%	4.474	(943)	3.531	3.755
Total do imobilizado	-	10.038	(3.408)	6.630	6.974
Intangível					
Software	20%	246	(214)	32	35
Marcas e patentes	-	2	-	2	2
Total do intangível	-	248	(214)	34	37
Total imobilizado e intangível	-	10.286	(3.622)	6.664	7.011

Movimentação do imobilizado e intangível - 2016	Custo	Depreciação/Amortização	Residual
Saldo em 31/12/2014	9.315	(1.960)	7.355
Adições	948	(1.292)	(344)
Baixas	-	-	-
Saldo em 31/12/2015	10.263	(3.252)	7.011
Adições	23	(370)	(347)
Baixas	-	-	-
Saldo em 31/12/2015	10.286	(3.622)	6.664

O ativo imobilizado e intangível da Associação está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades vinculadas ao Contrato de Gestão. Em 2011, além das aquisições realizadas no período, foram recebidos em forma de transferência da Secretaria de Estado da Cultura, itens de imobilizado e intangível referentes à Biblioteca de São Paulo, administrada anteriormente por outra Organização Social, os quais foram reconhecidos em contrapartida à conta de obrigações com o Estado, no passivo não

circulante. As adições ocorridas posteriormente foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização dos projetos e para atendimento ao Contrato de Gestão. A Administração da Associação deve comunicar à unidade gestora da Secretaria de Estado da Cultura todas as aquisições de imobilizado e intangível, no prazo de 30 dias após sua ocorrência.

8. Fornecedores e outras contas a pagar	31/03/2016	31/12/2015
Fornecedores	343	365
Aluguéis a pagar	-	15
Seguros a pagar	26	9
Total de fornecedores e outras contas a pagar	369	389
9. Obrigações trabalhistas e encargos sociais	31/03/2016	31/12/2015
INSS a recolher	147	277
IRRF sobre salários a recolher	23	46
FGTS a recolher	29	60
PIS sobre salários a recolher	4	8
Provisão de férias e encargos sociais	656	657
Salários, autônomos e pensões a pagar	36	276
Outras obrigações	37	6
Total de obrigações trabalhistas e encargos sociais	932	1.331
10. Obrigações tributárias	31/03/2016	31/12/2015
IRRF pessoa jurídica a recolher	2	1
PIS/COFINS/CSLL a recolher	13	7
INSS retido na fonte pessoa jurídica a recolher	14	15
ISS retido na fonte pessoa jurídica a recolher	4	5
IRRF aluguéis	3	3
Total de obrigações tributárias	36	31

11. Projetos a executar - Contrato de Gestão: Em 2016, a movimentação da conta "Projetos a executar - Contrato de Gestão" foi a seguinte:

Saldo 31/12/2015	Valores recebidos	Captação recursos	Receitas financeiras	Gastos realizados	Saldo 31/03 2016
12	3.791	35	27	(4.173)	347

• **captação de recursos:** referem-se aos montantes captados como contrapartida do Contrato de Gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício; • **receitas financeiras:** referem-se ao rendimento bruto das aplicações financeiras dos recursos vinculados que são reconhecidos no ativo em contrapartida ao resultado financeiro, e auferidos ao longo do exercício em projetos em executar; • **gastos realizados** (consumo): referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos e programas ao longo do exercício. **12. Obrigações com o Estado - imobilizado e intangível:** A Administração da Associação adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seu ativo imobilizado e intangível vinculado ao Contrato de Gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de projetos a executar no passivo circulante, sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida das rubricas de despesa de depreciação e amortização.

Saldo em 31/12/2015	Aquisições	Baixas	Depreciação/amortização	Saldo em 31/03/2016
7.011	23	-	(370)	6.664

13. Patrimônio social: O patrimônio social é composto pelo *superávit/déficit* apurado anualmente. Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, doações e legados, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio do Governo do Estado de São Paulo, na proporção dos recursos e bens por este alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/1998 e no Decreto Estadual nº 43.493/1998.

14. Salários, encargos e benefícios	31/03/2016	31/12/2015
Salários	1.094	4.852
Encargos sociais	472	1.962
Benefícios	503	2.739
Férias e 13º salário	239	1.044
Total de despesas: salários, encargos e benefícios	2.308	10.597
15. Serviços prestados por terceiros	31/03/2016	31/12/2015
Contabilidade	27	81
Jurídica	100	164
Auditoria	74	35
Conservação/ limpeza	151	707
Portaria	129	608
Vigilância/ segurança	303	1.207
Consultorias e outras	-	10
Total de despesas serviços prestados por terceiros	784	2.812
16. Gerais e administrativas	31/03/2016	31/12/2015
Locação de imóveis	64	232
Uniformes e EPJs	-	17
Viagens e estadias	-	1

Material de consumo e escritório	57	201
Doações de livros	35	617
Despesas diversas	52	216
Total de despesas gerais e administrativas	208	1.284
17. Manutenção e conservação	31/03/2016	31/12/2015
Manutenção predial	23	175
Manutenção de ar-condicionado	22	82
Manutenção de elevador	-	22
Manutenções diversas	27	26
Total de despesas com manutenção e conservação	72	305
18. Programação	31/03/2016	31/12/2015
Programas permanentes	58	421
Serviços de extensão	23	150
Oficinas	14	64
Cursos	-	10
Eventos	39	188
Seminário Internacional	-	233
Praler	4	28
Publicações	5	138
Pesquisa de qualidade	26	147
Instalações e projeto	-	165
Grupos de estudos	-	29
Prêmio São Paulo de Literatura	15	64
Viagem literária	1	316
Capacitações	17	142
Vídeo institucional	-	3
Comunicação	4	10
Total de despesas com programação	206	2.108

19. Partes relacionadas: A Associação não contratou para a realização de atividades e serviços relativos aos programas e projetos, durante o período/exercício de 2016 e 2015, nenhum de seus conselheiros, diretores, empregados, colaboradores habituais, e seus parentes, nem sofreu intervenção da Secretaria da Cultura e demais órgãos do Estado, nessas contratações ou para qualquer outro direcionamento de recursos. **Remuneração dos administradores e benefícios a empregados** - Os Administradores da Associação são contratados sob o regime CLT, e remunerados por meio de salários, que estão apresentados na rubrica "despesas com pessoal", no resultado do exercício. Os valores pagos para os administradores durante o período de 2016 foi de R\$ 202 (R\$ 744 em 2015). Não há remuneração, direta ou indireta, de conselheiros, e não há plano de pensão, previdência privada, ou benefício pós-emprego, de rescisão de contrato, ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e empregados. Adicionalmente, a Associação também não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de bônus ou de participações. **20. Instrumentos financeiros:** Em 31/03/2016 e 31/12/2015, a Associação possuía apenas instrumentos financeiros não derivativos que correspondem às aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários mencionados nas Notas Explicativas nº 5. A Associação não manteve instrumentos financeiros não registrados contabilmente, tampouco realizou operações com derivativos financeiros. **21. Avais, fianças e garantias:** A Associação não prestou garantias durante o período/exercício findos em 31/03/2016 e 31/12/2015, e não possuía quaisquer transações como interveniente garantidora, exceto pelo título de capitalização, mencionado na Nota Explicativa nº 6, utilizado para garantia do aluguel do imóvel utilizado para o SisEB, conforme contrato de locação, com vigência de setembro de 2011 a março de 2016. **22. Cobertura de seguros:** A Administração da Associação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidos por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. **23. Renúncia Fiscal:** Em atendimento ao item 27, letra "c" na ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para o período/exercício findos em 31/03/2016 e 31/12/2015: • IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica); • CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido); • ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza); • COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias; • PIS (Programa de Integração Social). **24. Eventos subseqüentes:** Em 1º/04/2016, foi assinado o novo Contrato de Gestão nº 03/2016, com término em 2020. Tem por objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, pela SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura, das atividades, na área cultural, referentes à Biblioteca de São Paulo, Biblioteca Parque Villa-Lobos e Programa de Biblioteca e Leitura do Estado em conformidade com a proposta apresentada na Convocação Pública nos termos da Lei 846/1998.

Pierre André Ruprecht - Diretor Executivo	Armando Antongini Filho - Diretor Administrativo Financeiro	Rogério Gerlah Paganatto - CRC:1SP131.987/O-3
Relatório dos auditores independentes		
Aos: Administradores da SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura . São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações contábeis da SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura (Associação), que compreendem o balanço patrimonial em 31/03/2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis - A Administração da Associação é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração destas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e também que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter a segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante		
SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura CNPJ 12.480.948/0001-70		
Contrato de Gestão Nº 02/2011 - Entidade Pública Gerenciada: Biblioteca de São Paulo, Biblioteca Parque Villa-Lobos, Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas /Prêmio São Paulo de Literatura e Viagem Literária		
Contratante: Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo Relatório de Prestação de Contas do Primeiro Trimestre de 2016 (encerramento do contrato de Gestão 31/03/2016)		
I. Indicadores e Metas		
ATIVIDADE (AÇÕES)	Indicador	Metas realizadas Percentual
ITEM 1.1 Do Programa de Trabalho - Biblioteca de São Paulo - Atendimento ao público		
1 Receber os usuários da biblioteca	Nº da frequência de usuários	76.000 80.278 106%
2 Receber os usuários da biblioteca	Nº de sócios ativos	35.000 32.503 93%
3 Receber os usuários da biblioteca	Quantidade de itens circulados	30.000 27.824 93%
4 Monitorar o sistema para avaliação dos serviços prestados	Apresentação de relatório de avaliação	1 1 100%
5 Manter o Portal da BSP operante (bilingue e acessível)	Portal operante	100% 100% 100%
ATIVIDADE (AÇÕES)	Indicador	Metas realizadas Percentual
ITEM 1.1 Do Programa de Trabalho - Biblioteca Parque Villa-Lobos - Atendimento ao público		
6 Receber os usuários da biblioteca	Nº da frequência de usuários	35.000 56.457 161%

7 Receber os usuários da biblioteca	Nº de sócios ativos	10.000 28.938 289%
8 Receber os usuários da biblioteca	Quantidade de itens circulados	14.000 31.689 226%
9 Monitorar o sistema para avaliação dos serviços prestados	Apresentação de relatório de avaliação	1 1 100%
10 Manter o Portal da BVL operante (bilingue e acessível)	Portal operante	100% 100% 100%
ITEM 1.2 Do Programa de Trabalho - Biblioteca de São Paulo - Atualização e Manutenção das Coleções		
11 Manter política de desenvolvimento de coleções atualizado	Política publicada no site BSP e portal Aprender Sempre	100% 100% 100%
12 Identificar e catalogar conteúdos digitais em consonância com a política da BSP	Catalogação dos itens selecionados	100% 100% 100%
13 Adquirir itens do acervo geral em consonância com a política de desenvolvimento de coleções	2.700 itens adquiridos	500 501 100%
ITEM 1.2 Do Programa de Trabalho - Biblioteca Parque Villa-Lobos - Atualização e Manutenção das Coleções		
14 Manter política de desenvolvimento de coleções atualizado	Política publicada no site BVL e portal Aprender Sempre	100% 100% 100%
15 Identificar e catalogar	Catalogação	100% 100% 100%

conteúdos digitais em consonância com a política da BSP	dos itens selecionados			
16 Adquirir itens do acervo geral em consonância com a política de desenvolvimento de coleções	2.700 itens adquiridos	500 498 99%		
ATIVIDADE	Indicador	Metas realizadas	Percentual	
ITEM 1.3 Do Programa De Trabalho - Biblioteca de São Paulo - Tratamento Técnico dos Materiais				
17 Tratar tecnicamente do material bibliográfico, utilizando padrões internacionais	Catalogação dos itens incorporados ao acervo	100% 100%	100%	100%
18 Inventariar as coleções por meios automatizados	Coleção inventariada anualmente	100%	100%	100%
19 Manter sistema de identificadores para fazer conexões dos itens de acervo com equipamentos culturais existentes no Estado de São Paulo.	Sinalização efetuada no acervo	100%	100%	100%
ATIVIDADE	Indicador	Metas realizadas	Percentual	
ITEM 1.3 Do Programa de Trabalho - Biblioteca Parque Villa-Lobos - Tratamento Técnico dos Materiais				
20 Tratar tecnicamente do material bibliográfico, utilizando padrões internacionais	Catalogação dos itens incorporados ao acervo	100% 100%	100%	100%

continua

continuação									
SP LEITURAS - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E LEITURA									
		Metas							
ATIVIDADE	Indicador	Metas	realizadas	Percentual		ATIVIDADE	Indicador	Metas	realizadas
21 Inventariar as coleções por meios automatizados	Coleção inventariada anualmente	100%	100%	100%		ITEM 1.6 Do Programa de Trabalho - Programa de Extensão da Biblioteca de São Paulo (BSP Até Você e PraLer)			
22 Manter sistema de identificadores para fazer conexões dos itens de acervo com equipamentos culturais existentes no Estado de São Paulo.	Sinalização efetuada no acervo	100%	100%	100%		37 BSP Até Você / PraLer - Intervenções para promoção da leitura	Quantidade de ações de mediação realizadas (eventos)	11	11
		Metas							
ATIVIDADE	Indicador	Metas	realizadas	Percentual		ATIVIDADE	Indicador	Metas	realizadas
ITEM 1.4 Do Programa de Trabalho - Biblioteca de São Paulo - Promoção Cultural na BSP						ITEM 1.6 Do Programa de Trabalho - Programa de Extensão da Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL Até Você)			
23 Realizar cursos abertos ao público	Cursos realizados	1	1	100%		38 BVP Até Você	Quantidade de ações de mediação realizadas (eventos)	3	3
24 Realizar oficinas para o público	Oficinas realizadas	5	5	100%					
25 Realizar eventos para os diversos públicos	Eventos realizados	3	3	100%					
26 Programas Permanentes	Crianças	4	4	100%					
27	Jovens	4	4	100%					
28	Adultos / Idosos	4	4	100%					
29	Pessoas com deficiência	1	1	100%					
		Metas							
ATIVIDADE	Indicador	Metas	realizadas	Percentual		ATIVIDADE	Indicador	Metas	realizadas
ITEM 1.4 Do Programa de Trabalho - Biblioteca Parque Villa-Lobos - Promoção Cultural na BSP						ITEM 3.1 Do Programa de Trabalho - Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas			
30 Realizar cursos abertos ao público	Cursos realizados	1	1	100%		39 Execução de plano de advocacy voltados aos dirigentes culturais	Ações de advocacy	1	1
31 Realizar oficinas para o público	Oficinas realizadas	5	5	100%					
32 Realizar eventos para os diversos públicos	Eventos realizados	3	3	100%					
33 Programas Permanentes	Crianças	4	4	100%					
34	Jovens	4	4	100%					
35	Adultos / Idosos	4	4	100%					
36	Pessoas com deficiência	1	1	100%					
		Metas							
ATIVIDADE	Indicador	Metas	realizadas	Percentual		ATIVIDADE	Indicador	Metas	realizadas
ITEM 1.6 Do Programa de Trabalho - Programa de Extensão da Biblioteca de São Paulo (BSP Até Você e PraLer)						ITEM 3.2 Do Programa de Trabalho - Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas - Apoio à atualização dos acervos das bibliotecas públicas municipais			
40 Efetuar a arrecadação de materiais para os acervos das bibliotecas e salas de leitura	Quantidade de itens arrecadados	15.000	20.773	138%		41 Realizar a distribuição de material bibliográfico arrecadado por meio de doações	Quantidade de itens distribuídos	15.000	11.872
		Metas							
ATIVIDADE	Indicador	Metas	realizadas	Percentual		ATIVIDADE	Indicador	Metas	realizadas
ITEM 3.2 Do Programa de Trabalho - Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas - Desenvolvimento Profissional das Equipes						ITEM 4 Do Programa de Trabalho - Publicação			
42 Realizar a operação do portal de desenvolvimento de equipes	Visitas ao portal	5.000	5.891	117%		45 Publicar Jornal Espalhafatos	Jornal impresso e disponível na web	1	1

Camberra Participações Ltda.									
(Em Constituição)									
Ata de Reunião de Sócios realizada em 22 de dezembro de 2015									
1. Data, Hora e Local: Aos 22 dias do mês de dezembro de 2015, às 10h00, na sede social da Camberra Participações Ltda. ("Sociedade"), na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gomes de Carvalho, nº 1609, 7º andar, Vila Olímpia, CEP 04547-006 (parte). 2. Convocação e Presença: Dispensadas as formalidades de convocação, conforme previsto no artigo 7º, parágrafo 1º, do Contrato Social e de acordo com o artigo 1.072, § 2º, da Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002 ("Código Civil"), em razão de estarem presentes os sócios representando a totalidade do capital social, a saber: (a) Cintia Mendonça, brasileira, divorciada, formada em Comunicação Social, portadora da Cédula de Identidade RG nº 218898514, emitida pela SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº 272.300.258-69, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Imperatriz Leopoldina, nº 1110, Bloco B, apartamento 105/106, Vila Leopoldina, CEP 05305-001, representada, neste ato, pelo seu bastante procurador, Regis Borghi; (b) Demetrius Ferreira da Silva, brasileiro, casado, estatístico, portador da Cédula de Identidade RG nº 112641410 emitida pelo IFP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 078.154.827-67, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua João Pernambuco, nº 1, sobrado, Bangu, CEP 21853-330, representado, neste ato, pelo seu bastante procurador, Regis Borghi; (c) Deni Yuko Higa, brasileira, solteira, administradora de empresas, portadora da Cédula de Identidade RG nº 25124420-9 emitida pelo SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº 258.873.498-75, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Valdemar Carlos Pereira, 745A, Vila Talarico, CEP 03533-001, representada, neste ato, pelo seu bastante procurador, Regis Borghi; (d) Gabriel Chagas Cordeiro, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 124679903, emitida pelo IFP, inscrito no CPF/MF sob o nº 087.265.477-08, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Prefeito Dulcídio Cardoso, nº 1640, Bloco 1, apartamento 406, Barra da Tijuca, CEP 22620-311, representado, neste ato, pelo seu bastante procurador, Regis Borghi; (e) Hilda Luzia Kozlowski, brasileira, casada, administradora de empresas, portadora da Cédula de Identidade RG nº 65415100, emitida pela SSP/PR, inscrita no CPF/MF sob o nº 972.394.539-87, residente e domiciliada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Professor Manuel Ferreira, nº 144, apartamento 1110, Gávea, CEP 22451-030, representada, neste ato, pelo seu bastante procurador, Regis Borghi; (f) José Ricardo Ficher Tancredi, brasileiro, solteiro, gestor de e-commerce, portador da Cédula de Identidade RG nº 27.250.458-0, emitida pela SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 176.462.908-66, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Eugênio Bettarello, nº 55, apartamento 53D, CEP 05616-090, representado, neste ato, pelo seu bastante procurador, Regis Borghi; (g) Julia Barreto Rueff, brasileira, divorciada, formada em Comunicação Social, portadora da Cédula de Identidade RG nº 134176544, emitida pela DIC/RJ, inscrita no CPF/MF sob o nº 095.041.317-86, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Macuco, nº 518, apartamento 204, Moema, CEP 04523-001, representada, neste ato, pelo seu bastante procurador, Regis Borghi; (h) Lilian Tiemi Takada, brasileira, casada, analista de sistemas, portadora da Cédula de Identidade RG nº 36.291.942-2, emitida pela SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº 027.319.566-23, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Abílio Soares, nº 639, apartamento 101B, CEP 04005-002, representada, neste ato, pelo seu bastante procurador, Regis Borghi; (i) Lucas Correia dos Santos, brasileiro, solteiro, formado em Gestão em Tecnologia da Informática, portador da Cédula de Identidade RG nº 0122602725, emitida pela DIC/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 090.825.957-37, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Padre Antônio José dos Santos, nº 530, apartamento 93E, Brooklin, CEP 04563-001, representado, neste ato, pelo seu bastante procurador, Regis Borghi; (j) Luciano de Freitas Manolio, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 219487935, emitida pela SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 267.890.028-20, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua João Antonio de Oliveira, nº 426, Torre Treviso, apartamento 201, Mooca, CEP 03111-010, representado, neste ato, pelo seu bastante procurador, Regis Borghi; (k) Marcel Baldi Jacob, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 22419709-5, emitida pela SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 291.137.228-08, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Votupoca, nº 299, apartamento 34A, CEP 05055-000, representado, neste ato, pelo seu bastante procurador, Regis Borghi; (l) Marcelo Luiz Pagotto Recco, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 267298523, emitida pela SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 251.157.728-33, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Canário, nº 1112, apartamento 61, CEP 04521-005, representado, neste ato, pelo seu bastante procurador, Regis Borghi; (m) Marcelo Machado Estevão, brasileiro, casado, gestor de marketing, portador da Cédula de Identidade RG nº 50178343-X, emitida pela SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 022.004.837-16, residente e domiciliado na Cidade Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Dois de Fevereiro, nº 1326, apartamento 101, CEP 20745-312, representado, neste ato, pelo seu bastante procurador, Regis Borghi; (n) Marcia Teixeira, brasileira, solteira, administradora de empresas, portadora da Cédula de Identidade RG nº 103220091, emitida pela IFP/RJ, inscrita no CPF/MF sob o nº 038.822.877-64, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Barão do Triunfo, nº 290, apartamento 101, Brooklin Paulista, CEP 04602-000, representada, neste ato, pelo seu bastante procurador, Regis Borghi; (o) Marcio Vianna de Melo, brasileiro, casado, gerente de tecnologia, portador da Cédula de Identidade RG nº 103134466, emitida pela IFP, inscrita no CPF/MF sob o nº 042.773.797-45, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Marquês de São Vicente, 256, apartamento 210, Gávea, CEP 22451-040, representado, neste ato, pelo seu bastante procurador, Regis Borghi; (p) Marco Antonio Andre Provetti, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 050649037, emitida pelo DETRAN-RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 607.141.237-49, residente e domiciliado na Cidade de									
Niterói, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Quatorze, nº 109, Itaipu, CEP 24342-395, representado, neste ato, pelo seu bastante procurador, Regis Borghi; (q) Regis Borghi, brasileiro, casado, analista de sistemas, portador da Cédula de Identidade RG nº 12.692.249-4, inscrito no CPF/MF sob o nº 087.310.608-38, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Canumá, nº 723, Jardim dos Estados, CEP 04642-040; (r) Valeria de Almeida Valentim, brasileira, solteira, engenheira civil, portadora da Cédula de Identidade RG nº 081267361, emitida pela IFP, inscrita no CPF/MF sob o nº 001.165.107-57, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gomes de Carvalho, nº 1050, apartamento 122, Vila Olímpia, CEP 04547-004, representada, neste ato, pelo seu bastante procurador, Regis Borghi; (s) Vicente Rodrigues de Rezende Filho, brasileiro, casado, Desenhista Industrial, portador da Cédula de Identidade RG nº 343119444, emitida pela SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 024.105.497-48, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Maracanã, nº 260, apartamento 61, CEP 05054-040; e (t) Werner Germano Dopheide, brasileiro, casado, engenheiro metalúrgico, portador da Cédula de Identidade RG nº 044971588, emitida pelo IFP, inscrito no CPF/MF sob o nº 018.459.487-18, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua São Clemente, nº 398, apartamento 801, Botafogo, CEP 22260-900, representado neste ato, pelo seu bastante procurador, Regis Borghi. 3. Mesa: Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Regis Borghi e secretariados pelo Sr. Vicente Rodrigues de Rezende Filho. 4. Ordem do Dia: Deliberar sobre: (i) a aprovação do Protocolo e Justificação de Cisão Total da Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A., celebrado em 3 de dezembro de 2015, entre a Sociedade, Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A., sociedade por ações fechada, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.609, 3º ao 7º andares, CEP 04547-006, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.358.108/0001-25 e na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE 35.300.386.540 ("Nova Pontocom"); Via Varejo S.A., sociedade por ações aberta, com sede na cidade de São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, na Rua João Pessoa, nº 83, Centro, CEP 09520-010, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.041.260/0652-90 e na JUCESP sob o NIRE 35.300.394.925 ("Via Varejo"); Companhia Brasileira de Distribuição, sociedade por ações aberta, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Luis Antônio, nº 3.142, CEP 01402-901, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 47.508.411/0001-56 e na JUCESP sob o NIRE 35.300.089.901 ("CBD"); e QE Participações Ltda., sociedade limitada, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua das Açucenas, nº 206 (parte), CEP 05673-040, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 23.842.074/0001-70 e na JUCESP sob o NIRE 35.229.633.462 ("QE") ("Protocolo"), o qual fixa os termos, cláusulas e condições da cisão total de Nova Pontocom, com versão proporcional dos acervos cindidos para a Sociedade, Via Varejo, CBD e QE; (ii) a ratificação da nomeação da Magalhães Andrade S/S Auditores Independentes, abaixo qualificada, na qualidade de empresa especializada, para a elaboração do laudo de avaliação do acervo de Nova Pontocom ("Acervo Cindido"), a valor contábil, na data base de 30 de setembro de 2015 ("Laudo de Avaliação"), bem como deliberar sobre o referido Laudo de Avaliação; e (iii) a aprovação da incorporação de ativos e passivos equivalentes a 0,174% do valor total do Acervo Cindido ("Acervo Cindido Camberra") pela Sociedade. 5. Deliberações: Os sócios aprovam, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, o quanto segue: 5.1. Os termos e condições do Protocolo, elaborado na forma dos artigos 1.117 e demais dispositivos pertinentes do Código Civil e dos artigos 224, 225, 227, 229 e demais dispositivos pertinentes da Lei nº 6.404/1976, cuja cópia passa a integrar este instrumento como seu Anexo I, bem como todos os seus anexos, contendo os motivos, finalidades, critérios e condições da operação. 5.2. Em seguida, (i) a ratificação da nomeação da Magalhães Andrade S/S Auditores Independentes, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.893, 6º andar, Jardim Paulistano, CEP 01452-001, inscrita no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, sob o nº 2SP000233/O-3 e no CNPJ/MF sob o nº 62.657.242/0001-00; e (ii) aprovação do referido Laudo de Avaliação, para efeito da incorporação do Acervo Cindido Camberra pela Sociedade, o qual consta do Anexo 3.2 ao Protocolo. 5.3. Tendo em vista a aprovação do Protocolo e do Laudo de Avaliação pelos sócios da Sociedade, a aprovação da incorporação do Acervo Cindido Camberra pela Sociedade, sendo que todos os ativos e passivos de Nova Pontocom relacionados ao Acervo Cindido Camberra são vertidos para a Sociedade, tudo nos termos do Protocolo ora aprovado. 5.3.1. A incorporação ora aprovada não resultará em aumento do capital social da Sociedade, tendo em vista que, em decorrência da cisão total da Nova Pontocom, o investimento da Sociedade na Nova Pontocom será cancelado e substituído pelos ativos e passivos constantes do Acervo Cindido Camberra. 5.3.2. Fica a administração da Sociedade, desde já, autorizada a praticar todos os atos complementares à implementação das deliberações acima tomadas, podendo representar a Sociedade para a formalização da operação em questão e tomar todas as providências necessárias à efetivação da incorporação, inclusive os registros, averbações e transferências necessários. 6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada em 3 (três) vias de igual teor e forma. São Paulo, 22 de dezembro de 2015. Mesa: Regis Borghi - Presidente. Vicente Rodrigues de Rezende Filho - Secretário. Sócios: Cintia Mendonça - p.p. Regis Borghi; Demetrius Ferreira da Silva - p.p. Regis Borghi; Deni Yuko Higa - p.p. Regis Borghi; Gabriel Chagas Cordeiro - p.p. Regis Borghi; Hilda Luzia Kozlowski - p.p. Regis Borghi; José Ricardo Ficher Tancredi - p.p. Regis Borghi; Julia Barreto Rueff - p.p. Regis Borghi; Lilian Tiemi Takada - p.p. Regis Borghi; Lucas Correia dos Santos - p.p. Regis Borghi; Luciano de Freitas Manolio - p.p. Regis Borghi; Marcel Baldi Jacob - p.p. Regis Borghi; Marcelo Luiz Pagotto Recco - p.p. Regis Borghi; Marcelo Machado Estevão - p.p. Regis Borghi; Marcia Teixeira - p.p. Regis Borghi; Marcio Vianna de Melo - p.p. Regis Borghi; Marco Antonio Andre Provetti - p.p. Regis Borghi; Regis Borghi; Valeria de Almeida Valentim - p.p. Regis Borghi; Vicente Rodrigues de Rezende Filho; Werner Germano Dopheide - p.p. Regis Borghi. JUCESP sob nº 240.940/16-7, em 02/06/2016. (a) Flávia R. Britto Gonçalves - Secretária Geral.									

Sucesso02 Participações S.A.																				
CNPJ: 09.338.004/0001-59																				
Demonstrações Financeiras																				
Balanco Patrimonial (Valores em Reais)			2015			2014			Demonstração do Resultado do Exercício (Valores em Reais)											
Ativo			1.123.292,20			1.251.896,25			2015			2014								
Circulante			291,77			4.720,45			(+)			Outras Receitas Operacionais			735.500,90			1.068.683,53		
Disponibilidades			291,77			4.720,45			Descontos Obtidos			-			-					
Bancos			10,00			10,00			Receita sobre Aplicação Financeira			21,85			9,01					
Valores Mobiliários			281,77			4.710,45			Resultado Positivo Participação Societária			735.479,05			1.068.674,52					
Créditos			-			-			(-) <td colspan="3">Despesas Operacionais</td> <td colspan="3">(37.622,08)</td> <td colspan="3">(28.417,20)</td>			Despesas Operacionais			(37.622,08)			(28.417,20)		
Impostos e Contribuição a Recuperar			-			-			Despesas Administrativas			(31.712,97)			(26.782,59)					
Não Circulante			1.123.000,43			1.247.175,80			Despesas Tributárias <td colspan="3">(912,72)</td> <td colspan="3">(238,61)</td>			(912,72)			(238,61)					
Realizável a Longo Prazo			800,00			-			Despesas Financeiras			(4.996,39)			(1.396,00)					
Débitos Pessoas Ligadas			-			-			(=) <td colspan="3">Resultado Operacional</td> <td colspan="3">697.878,82</td> <td colspan="3">1.040.266,33</td>			Resultado Operacional			697.878,82			1.040.266,33		
Pessoa Física/Pessoa Jurídica			800,00			-			(=) <td colspan="3">Resultado antes Provisões</td> <td colspan="3">-</td> <td colspan="3">-</td>			Resultado antes Provisões			-			-		
Investimentos			1.122.200,43			1.247.175,80			para Contribuição Social e IRPJ			697.878,82			1.040.266,33					
Participação em Outras Sociedades			1.122.200,43			1.247.175,80			(-) <td colspan="3">Provisões</td> <td colspan="3">-</td> <td colspan="3">-</td>			Provisões			-			-		
									Contribuição Social			-			-					
									Imposto de Renda Pessoa Jurídica			-			-					
									(=) <td colspan="3">Resultado Líquido do Exercício</td> <td colspan="3">697.878,82</td> <td colspan="3">1.040.266,33</td>			Resultado Líquido do Exercício			697.878,82			1.040.266,33		
A Diretoria										As demonstrações financeiras completas, contendo										
Hilton Luiz Ichi - Contabilista - CRC 1SP218000/O-0										Notas Explicativas estão disponíveis aos acionistas na sede social.										

A Diretoria									
Hilton Luiz Ichi - Contabilista - CRC 1SP218000/O-0									

As demonstrações financeiras completas, contendo Notas Explicativas estão disponíveis aos acionistas na sede social.			
--	--	--	--